CAPÍTULO 6: Como as propriedades do Pai devem ser entendidas como próprias do Filho

Outra declaração de Cirilo no mesmo *Thesaurus* poderia ser considerada duvidosa. “Tudo o que é por natureza próprio do Pai é também próprio do Filho.” Pois isso poderia referir-se aos atributos essenciais, que não são próprios nem do Pai nem do Filho, mas são comuns a ambos; ou poderia referir-se aos atributos pessoais, e assim aqueles que são próprios do Pai não são próprios do Filho, como por exemplo a inascibilidade e a paternidade pertencem apenas ao Pai e de modo algum ao Filho.

É claro, no entanto, por suas afirmações anteriores que ele está falando de atributos essenciais. Pois ele toma como premissa que: “Tudo o que por natureza pertence ao Pai pertence também ao Filho,” tais como vida, verdade, luz e semelhantes. Estes são ditos, no entanto, serem próprios do Pai não em relação ao Filho, e próprios do Filho não em relação ao Pai, mas a ambos em relação às criaturas, às quais em contraste com Deus os mencionados não pertencem propriamente. Ou podem ser ditos próprios de cada pessoa, não como pertencentes exclusivamente a ela, mas como pertencentes a ela em si mesma.

Revision #2
Created 1 August 2024 13:42:12 by Admin
Updated 7 August 2024 21:31:41